ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 — Semestre, 35$000
Estrangeiro, 200$000
NUMERO DO DIA . . . . 200 RÉIS
ATRASADO . . . . 300 RÉIS

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Bôa Vista, 52
TELEPHONES: Redacção, 2-3151 - Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão de Duprat, 41
Telephone, 2-7178

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

NOVO RUMO TOMADO PELAS NEGOCIAÇÕES PACIFISTAS SOBRE O CHACO

A decisão do governo paraguayo, de não designar delegado á Commissão de Conciliação da S. D. N., vem causar transformação nos trabalhos

COMMENTARIOS DO "JOURNAL DES NATIONS"

WASHINGTON, 6 (H.) — As negociações para a paz do Chaco, por intermedio do Brasil, Estados Unidos e a Argentina, tomaram novo impulso ao ser conhecida a decisão do governo do Paraguay, de não designar delegado á Commissão de Conciliação da Sociedade das Nações.

O Departamento de Estado esteve em communicação com os governos do Rio de Janeiro e de Buenos Aires a este respeito, e mostrou-se particularmente interessado com o boato de que o Paraguay apresentou novas propostas de paz.

O sr. Summer Welles, secretario adjunto de Estado, ao qual estão affectos os negocios da America Latina, telegraphou ao sr. Meredith Nicholson, ministro dos Estados Unidos em Assumpção, para obter informações exactas sobre a situação.

Ao que se diz, o governo do Paraguay recusa, de facto, acceitar a mediação da Sociedade das Nações, sob a allegação de que esta não conseguiu obter a cessação immediata das hostilidades.

Consta que os delegados de varias nações junto á Sociedade das Nações já se retiraram de Genebra, e no caso de ser exacta esta versão, o Departamento de Estado seria levado a considerar que a questão do Chaco volta a ser da alçada do Brasil, Estados Unidos e Argentina.

COMMENTARIOS DO "JOURNAL DES NATIONS"

GENEBRA, 6 (H.) — A declaração ultimamente feita em Washington pelo secretario de Estado, sr. Summer Welles, a quem estão especialmente affectos os negocios da America Latina, causou sensação nos circulos internacionaes de Genebra.

O "Journal des Nations", que commenta, com certa vivacidade as palavras do sr. Summer Welles, attribue a influencia da chancellaria argentina o que considera a reviravolta da politica dos Estados Unidos na questão do Chaco.

"Também lá, na grande Republica [illegible] a uma completa [illegible] da politica, pois foi a Republica Argentina a primeira a [illegible], com maior empenho, para que o conflicto fosse [illegible] pela Sociedade das Nações".

O Jornal accrescenta: "Sem duvida, no tocante á doutrina de Monroe, o sr. Saavedra Lamas não [illegible]. Repelle-a hoje, como em 1932. Mas não deixa de ser um facto que a politica argentina, que em 1932 era favoravel á intervenção da Sociedade das Nações, modificou-se por completo". Todavia, pondera o jornal, á guiza de conclusão, nem a declaração do secretario de Estado, sr. Summer Welles, nem a politica argentina, com a abstenção do Paraguay, serão capazes de impôr o adiamento do processo. Se, a 15 de Outubro, não estiver consummada a conciliação, dar-se-á inicio á redacção do relatorio das recommendações e, em Novembro proximo, a assembléa extraordinaria dirá de que lado está o direito.

REUNIÃO DO COMITE' DE CONCILIAÇÃO

GENEBRA, 6 (H.) — A Commissão de Conciliação no Conflicto do Chaco, presidida pelo sr. Osusky, ministro da Tchecoslovaquia em Pariz, reunir-se-á novamente, na proxima terça-feira, salvo circumstancia imprevista.

Até então, o Paraguay já deverá ter-se pronunciado, quer pró quer contra a collaboração com a referida Commissão.

Até 12 horas, o representante do Paraguay, sr. Caballero de Bedoya, ainda não estava de posse das novas instrucções do seu governo. O secretario geral da Sociedade das Nações, por sua vez, não recebera nenhuma communicação. Era, pois, impossivel confirmar ou desmentir certas affirmações de fonte americana, segundo as quaes o Paraguay teria decidido responder negativamente ao convite para participar da Commissão de Conciliação de Genebra.

O SR. CASTILLO Y NAJERA E' ESPERADO EM GENEBRA

GENEBRA, 6 (H.) — O sr. Castillo y Najera, representante do Mexico na Sociedade das Nações, é esperado em Genebra segunda-feira.

Os meios informados são de opinião que a vinda do delegado mexicano é motivada pela attitude do Paraguay em face da Commissão de Conciliação. Acredita-se, com effeito, que se torne agora necessaria a realisação de negociações antes da reunião da Commissão, afim de se deliberar a respeito da decisão a tomar no caso.

O sr. Castillo y Najera, que presidiu o Comité dos Tres, agora substituido pela Commissão de Conciliação, terá de ser ouvido sem duvida sobre o assumpto, visto como é uma personalidade que conhece a fundo a pendencia do Chaco.

CONVERSAÇÕES NO CHILE

SANTIAGO, 6 (H.) — Afim de apreciar as declarações referentes á questão do Chaco, feitas pelo secretario de Estado adjunto norte-americano, sr. Summer Welles, e do ministro do Exterior da Argentina, sr. Saavedra Lamas, celebraram hoje demoradas entrevistas com o ministro do Exterior do Chile, sr. Cruchaga Tocornal, os embaixadores do Brasil e da Argentina, respectivamente, srs. Rodrigues Alves e Quintana. Guarda-se reserva a respeito dessas conferencias.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO COMITE' EXECUTIVO DA S. D. N.

PARIZ, 6 (H.) — Desde hontem cedo circulava aqui a noticia de que o governo paraguayo tinha apresentado á chancellaria do Rio de Janeiro um novo plano de solução do conflicto do Chaco, no caso do mallogro dos trabalhos actuaes da Sociedade das Nações.

A este proposito, falando á agencia "Havas", o presidente do Comité Executivo da Sociedade, o sr. Castillo y Najera, declarou que ainda no caso que o sub-comité de conciliação presidido pelo sr. Osusky não encontrasse uma solução até terça-feira proxima, não se devia concluir que todas as esperanças estivessem perdidas. O paragrapho 4.o do artigo 15 que se applica no caso, declarava explicitamente que as questões affectas a este sub-comité são independentes da elaboração do relatorio e proposta de recommendações a fazer. De sorte que mesmo no caso de mallogro nos trabalhos da sub-commissão, a commissão de 24 membros, instituida para tratar do conflicto, terá que reunir-se a 15 de Outubro e depois de tomar conhecimento do relatorio deverá formular as recommendações que lhe pareçam adequadas e opportunas. Feito isto, o processo seguiria os seus tramites na forma prevista.

Antes de tudo, accrescentou o presidente do Comité Executivo, era preciso comprehender bem que a Sociedade das Nações é a unica que tem não só qualidade, mas ainda a obrigação de conhecer e resolver o conflicto e que nenhuma intervenção teria logar, sem consentimento da Sociedade ou fóra desta.

Finalmente, accentuou o sr. Castillo y Najera — era bom lembrar que a ida da Commissão de Inquerito ao Chaco foi adiada para 1933, a pedido das duas partes litigantes e com pleno assentimento da Sociedade das Nações para deixar aos paizes limitrophes o cuidado de encontrar uma solução, a qual, para ser definitiva, devia de ser approvada pela Sociedade das Nações, dentro de cujo quadro, aliás, se desenvolveram as negociações promovidas então por aquelles paizes.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HESPANHA AMEAÇA O REGIME E A UNIDADE NACIONAL

Foi proclamado o Estado Catalão, na Republica Federal Hespanhola — Nas provincias vascongadas, a insurreição se prende ás reivindicações regionaes — Luta armada nas Asturias e tiroteio em Madrid

ESTADO DE SITIO E PENA DE MORTE

BARCELONA, 6 (H.) — Acaba de ser proclamado o Estado Livre da Catalunha. São precisamente 21 horas e meia (hora local).

BARCELONA, 6 (H.) — A proclamação do governo declara que fica instituido o Estado Livre Catalão dentro da União das Republicas Ibericas.

O TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DA CATALUNHA

BARCELONA, 6 (H.) — A's 20 horas e 17 minutos, o presidente Companys appareceu na sacada do palacio da "Generalidad" e foi enthusiasticamente acclamado pela multidão.

Eis o texto da proclamação do governo:

"As forças monarchistas e fascistas tomaram o poder para destruir a Republica. Ha a impressão de que a Republica se encontra em grande perigo. Todos os bons republicanos estão de pé para impedir que a Republica seja destruida. A Catalunha não póde recusar a sua solidariedade a todo o povo da Hespanha que luta pela liberdade. A Catalunha rompe todas as relações com as instituições que governam a Hespanha e o governo proclama o Estado Catalão na Republica Federal Hespanhola. Nesta hora solenne o povo e o parlamento da Catalunha e o governo catalão assumem todas funcções do poder na Catalunha".

Depois de ler esta proclamação, o presidente Companys declarou que o governo seria inexoravel na punição dos que perturbassem a ordem.

O conselheiro do Ensino, sr. Ventura Gassòl, falou em seguida [...]

[...] rem na cidade grupos de homens armados, sente-se que reina em toda a região de Barcelona completa calma.

Os grupos armados que percorrem as ruas são calculados em alguns milhares de homens. Na praça da Universidade foram passados em revista seis mil homens armados.

A Alliança Operaria publicou hoje um manifesto no qual declarava que era preciso proclamar hoje mesmo a Republica Catalan, porque amanhan poderia ser tarde.

Em Mataró um grupo invadiu uma egreja e incendiou o altar-mór. O fogo foi extincto pelos bombeiros.

PONTOS ESTRATEGICOS OCCUPADOS PELAS FORÇAS DA "GENERALIDAD"

BARCELONA, 6 (H.) — As forças da "Generalidad" da Catalunha, isto é, os guardas de assalto e a guarda-civica, estão occupando os postos estrategicos da cidade, afim de evitar que o movimento grevista seja desviado em proveito dos extremistas.

A situação criada pela gréve continua inalterada nesta cidade e em toda a região catalan.

A paralysação do trabalho é completa, salvo no tocante aos trens e aos serviços publicos de abastecimento, que tem sido assegurado de maneira plenamente satisfactoria.

MANIFESTAÇÕES AUTONOMISTAS NAS RUAS DE BARCELONA

BARCELONA, 6 (H.) — A's 15 horas realisaram uma reunião na praça da Catalunha cerca de 2.000 filiados á Alliança Operaria.

Depois de ouvirem varios oradores, desfilaram em columnas [...]

[...] mercantes que voltaram esta manhan ao trabalho.

Os bondes circulam repletos, conduzidos por praças de engenharia. Dos balaustres pendem verdadeiros cachos humanos. O metropolitano está fazendo um serviço rapido sobre duas linhas. Todo o trabalho é assegurado pela tropa.

Só appareceram esta manhan os jornaes "El Debate", catholico, "A. B. C.", monarchista, e "Ahora".

Ao que se póde observar, nas primeiras horas da manhan, parece reinar certa desorientação entre os grevistas.

RESTABELECIMENTO DA ACTIVIDADE EM MADRID — O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

MADRID, 6 (H.) — No começo da tarde observou-se ligeiro restabelecimento da actividade da população. Parte do commercio reabriu.

[...]

CAMPANHA EM FAVOR DE UMA EGREJA NACIONAL NA ALLEMANHA

Esse movimento, apoiado por catholicos e protestantes, tem por objectivo a constituição de uma unica egreja christan no "Reich"

A INSTITUIÇÃO LEGAL DO TRABALHO OBRIGATORIO

BERLIM, 6 (E.) — Os meios christãos da Allemanha encabeçam actualmente um movimento para a criação da egreja nacional. Essa campanha, iniciada em Essen, tem por fim afastar de Roma o catholicismo allemão e fundar uma egreja catholica alleman, sob a chefia de um prelado não dependente do papa. A nova egreja usaria ainda a lingua alleman nas cerimonias liturgicas. O movimento parece ser apoiado pelos circulos catholicos antigos, divorciados do Vaticano depois do ultimo concilio e que conserva certo prestigio na Allemanha. Participam do movimento catholicos e protestantes.

A fundação da nova associação catholica pode constituir — affirma-se — um profundo golpe no catholicismo, analogo ao que culminou com a fundação da Egreja do Estado Protestante, sujeita ao bispo Ludwig Muller.

A proposito do movimento recorda-se em certos circulos as palavras de certas personalidades dirigentes officiaes do "Reich", segundo as quaes o nazismo tinha por objectivo sobrepujar as oppo[...]

[...] ser tomada pelo coronel Bierl, chefe do Serviço do Trabalho, de accôrdo com o chefe do Estado Maior da secção politica do partido nazista, sr. Robert Ley, constitue um grande passo para o estabelecimento dos serviços de trabalho obrigatorio na Allemanha.

De accôrdo com essa decisão, a partir de 10 de Novembro proximo, todos os candidatos a funcções de direcção das organisações politicas do partido ou de chefe da Frente do Trabalho são obrigados a fazer um estagio no Serviço do Trabalho.

Os candidatos nascidos depois de 31 de Dezembro de 1914, isto é, os que contarem menos de 20 annos de edade em 1 de Novembro de 1934, sem nenhuma excepção, não poderão ser admittidos a desempenhar funcções de chefe das mencionadas organisações se não fizerem a prova do estagio obrigatorio e mediante a exhibição da caderneta do Serviço do Trabalho.

Os nascidos depois de 31 de Dezembro de 1910, isto é, os que contarem menos de 24 annos em 1 de Novembro de 1934, que não tiverem feito o estagio do trabalho, deverão fazel-o na medida das possibilidades. O periodo normal de estagio é de um anno, mas poderá ser reduzido a seis mezes para os candidatos nascidos antes de 1 de Janeiro de 1914.

[...]

A VISITA DO SR. MUSSOLINI A' PROVINCIA DE MILÃO

O chefe do governo italiano declara que no seculo XX dominará o trabalho

A Polonia e a questão das minorias

Visita dos reis yugo-slavos á França

Accôrdo de compensação germano-polonez

Collisão de vapores no Marmara — 41 mortes

PAIZES QUE SE CONSERVAM FIEIS AO PADRÃO OURO

Um processo que revela pormenores que se relacionam com o caso Staviski

PROJECTO DE CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO DE B. AIRES

O embaixador brasileiro vae offerecer grande recepção ao cardeal Leme